

Disclaimer: This map is for illustration purposes only. Names and boundaries on this map do not imply official endorsement or acceptance by IOM.

Sources: Esri, HERE, Garmin, (c) OpenStreetMap contributors, and the GIS user community

TIPO DE ESPAÇO

- Ocupações espontâneas:** espaços edificados, devolutos, frequentemente inacabados, de propriedade pública ou privada, ocupados espontaneamente.
- Micro-ocupações espontâneas:** espaços edificados, de propriedade privada, cedidos temporariamente pelos proprietários à população desabrigada para estadia por tempo limitado ou indeterminado.
- Rodoviária/Área de pernoite:** área de acolhimento com capacidade para até 900 pessoas, estabelecida pela Operação Acolhida, sob a gestão das Forças Armadas Brasileiras, que oferece a possibilidade de estadia diária e serviços de alimentação, assistência direta e proteção a refugiados e migrantes.
- Rua:** via pública, engloba pessoas que moram fora dos abrigos oficiais e demais espaços acima mencionados.

NÚMERO DE PESSOAS POR MÊS

* números nos últimos 12 meses



METODOLOGIA

Os dados são obtidos por meio de entrevistas e pesquisas realizadas diretamente nos espaços, com participação da comunidade e de lideranças locais, sempre na última semana do mês de referência. São complementados por contagens diurnas e noturnas realizadas pela OIM, com apoio da Força Tarefa Logística Humanitária.

OBJETIVO

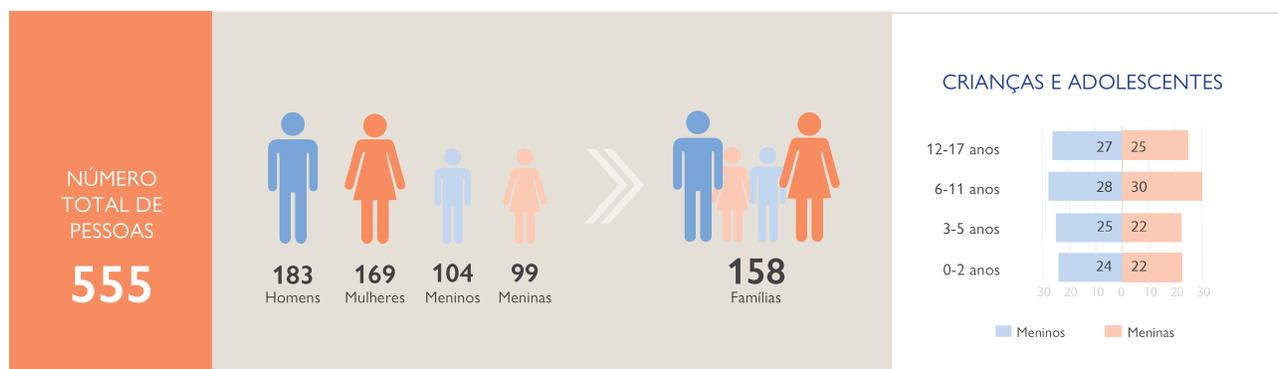
Conhecer e acompanhar a situação de migrantes e refugiados que permanecem fora dos abrigos reconhecidos pela Operação Acolhida em Roraima, operados por entidades públicas ou privadas, de forma a gerar evidências para a tomada de decisões e respostas coordenadas em apoio a essa população.

Em fevereiro a fronteira permaneceu fechada e no número de pessoas nos locais ocupados espontaneamente na cidade de Boa Vista permaneceu com pouca movimentação ou alteração de sua população total. Os registros na área de pernoite do Posto de Recepção e Acolhimento – PRA também se manteve estável, ainda que

atingindo quase que 100% de sua capacidade total. A ocupação espontânea EMBRATEL – última do Plano de Ação das Ocupações Espontâneas, foi desmobilizada e sua população direcionada para abrigos oficiais, interiorização e outros destinos. A área desmobilizada será incorporada ao abrigo emergencial 13 de Setembro.

FOCO NA SITUAÇÃO DAS MICRO-OCUPAÇÕES ESPONTÂNEAS

1 PERFIL GERAL



PESSOAS NÃO REGULARIZADAS



19%

107



PESSOAS INTERESSADAS NA INTERIORIZAÇÃO



23%

126



PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE



7

ADOLESCENTES E MULHERES GRÁVIDAS



39

LACTANTES



7

CRIANÇAS DESACOMPANHADAS



15

PESSOAS IDOSAS



1

IDOSOS DESACOMPANHADOS



7

FAMÍLIAS MONOPARENTAIS



0

INDÍGENAS

10 | Pessoas com **doenças crônicas** e/ou **condições médicas distintas**

10 | Pessoas com **dificuldade de locomoção/deficiência física**

27 | Pessoas com **dificuldade visual**

Como observado desde o início do ano, novas famílias são incorporadas aos espaços ocupados espontaneamente, **aumentando o número pessoas com documentação incompleta ou em situação irregular**. Em que pese a realização frequente de mutirões de interiorização, notou-se diminuição no número de pessoas que sinalizam interesse.

2 INFRAESTRUTURA

ABASTECIDOS POR ELETRICIDADE PÚBLICA



COMBUSTÍVEL UTILIZADO NOS ESPAÇOS DE COZINHA



PRIMEIRA NECESSIDADE

NFI

1º COLCHÕES E ITENS DE CAMA

2º LONAS E CORDAS

3º VESTUÁRIOS E CALÇADOS

ÁGUA, SANEAMENTO E HIGIENE*

100% dos espaços têm acesso à rede pública de água

60% dos espaços têm armazenamento por caixa d'água

10% dos espaços têm separação/descarte de lixo

90% dos espaços têm sistema de saneamento público

* dados levantados pelas lideranças dos espaços cedidos e ocupações



Os 10 espaços monitorados contam com estrutura de banho e chuveiros relativamente adequada sua população. Apoiados pelos monitores de WASH e doações de kits higiene direcionados aos comitês de limpeza dos espaços, as comunidades estão conseguindo manter as condições de higiene e limpeza para a população. O recrudescimento da pandemia COVID-19 acende

alerta para as condições de distanciamento social de alguns dos espaços monitorados, sobretudo o com população acima de 50 pessoas. Outro ponto de atenção é a chegada da temporada de seca, que apesar de melhorar as condições de águas paradas, poderão ser observadas piores nas condições de contaminação de doenças respiratórias.

3 SEGURANÇA PÚBLICA

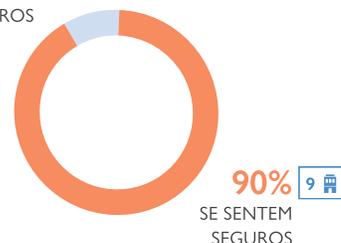
100% dos espaços **relataram a presença de segurança pública no entorno**

20% dos moradores **relataram incidentes frequentes e desentendimentos entre a comunidade**, tais como violência e conflitos entre vizinhos e com as comunidades do entorno, além de furto e roubo

0% dos moradores **relataram ter recebido ameaças de despejo**

NÚMERO DE ESPAÇOS NOS QUAIS AS PESSOAS SE SENTEM SEGURAS

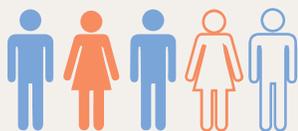
10%
NÃO SE SENTEM SEGUROS



4 INTEGRAÇÃO

EDUCAÇÃO

54% » DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES ENTRE 5 E 17 ANOS VÃO À ESCOLA



46% » NÃO ESTUDAM

Obs: No próximo mês será realizado levantamento de necessidades e número de crianças matriculadas nas escolas do município e estado, em parceria como Grupo de Trabalho de Educação.

MEIOS DE VIDA



O número de pessoas que declararam realizar diárias ou outras atividades econômicas seguiu tendência de aumento, já registrada no último mês. Apesar da economia informal ser a maior fonte de obtenção de dinheiro, 3 espaços declararam que possuem homens com carteira assinada e um espaço indicou não ter mulheres economicamente ativas. Dentro das atividades econômicas mais frequentes, entre homens observa-se coleta de recicláveis e ajudante de pedreiro, e entre as mulheres observa-se as diárias e atuação em salões de beleza. Além dos dois espaços que possuem um pequeno comércio.

*Diária: serviços executados em um único dia (por exemplo, faxineira, ajudante de comércio).

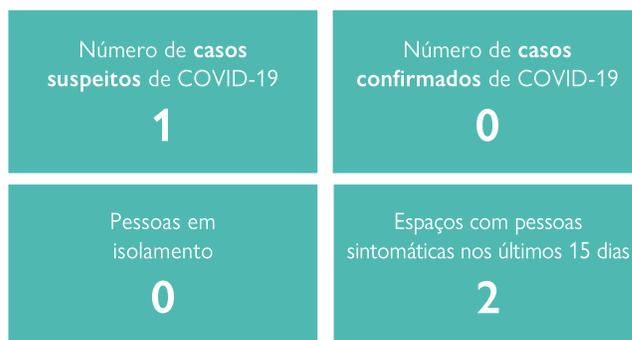
5 SAÚDE

Dentre as doenças que mais afetam a população das ocupações relacionadas pelas lideranças estão:



** Dados levantados pelas lideranças dos espaços ocupados e cedidos.

COVID-19



6 ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO



A principal fonte de acesso a alimentos da população é via compra direta



0% dos espaços recebem apoio de distribuição de alimentos para crianças e lactantes



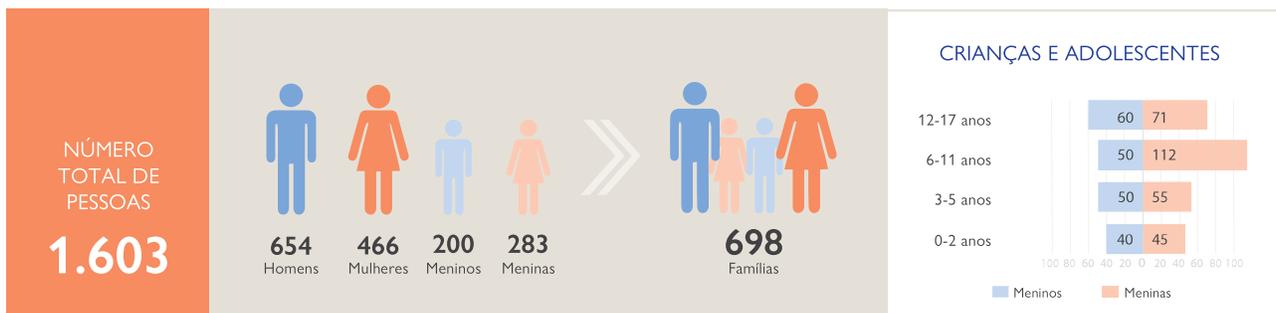
0% dos espaços relataram receber doações de alimentos

7 COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE

As principais fontes de informação citadas pelas populações que ocupam os espaços monitorados ao longo do mês de janeiro foram PTTrig, internet e rodoviária.

FOCO NA SITUAÇÃO DA POPULAÇÃO ÁREA DE PERNOITE | RODOVIÁRIA BOA VISTA

1 PERFIL GERAL



PESSOAS NÃO REGULARIZADAS



98%

1.563



PESSOAS INTERESSADAS NA INTERIORIZAÇÃO



90%

1.450



PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE



24

ADOLESCENTES E MULHERES GRÁVIDAS



85

LACTANTES



5

CRIANÇAS DESACOMPANHADAS



30

PESSOAS IDOSAS



10

IDOSOS DESACOMPANHADOS



70

FAMÍLIAS MONOPARENTAIS



0

INDÍGENAS

8 | Pessoas com **doenças crônicas** e/ou **condições médicas distintas**

12 | Pessoas com **dificuldade de locomoção/deficiência física**

30 | Pessoas com **dificuldade visual**

Ao longo do mês de Fevereiro, o espaço de pernoite da Rodoviária continuou com taxa de ocupação chegando a quase 100% da sua capacidade total. O local conta com atuação frequente das equipes da OIM no contêiner de proteção, bem como atividades em conjuntos com outros atores direcionados a públicos específicos.

2 INTEGRAÇÃO

EDUCAÇÃO



0%

DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES ENTRE 5 E 17 ANOS VÃO À ESCOLA

100%

NÃO ESTUDAM

MEIOS DE VIDA



100%
ATIVOS ECONOMICAMENTE



74%
INATIVAS ECONOMICAMENTE

26%
ATIVAS ECONOMICAMENTE